

atitude

Vocacional

Revista dos Missionários Redentoristas no Brasil – Edição especial



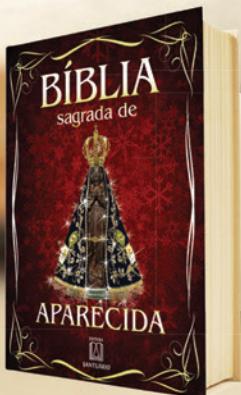
“Não fostes vós que me escolhestes
mas fui eu que vos escolhi”

(Jo 15,16)



BÍBLIA SAGRADA DE APARECIDA

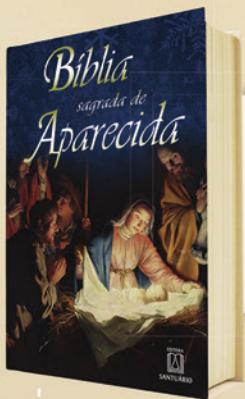
TENHA A PALAVRA DE DEUS SEMPRE PERTO DE VOCÊ



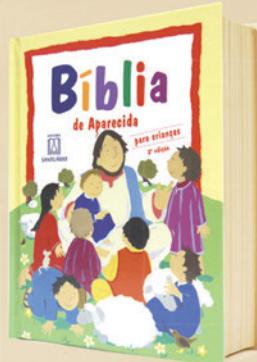
Bíblia Sagrada
de Aparecida
- Festa da Padroeira:
R\$ 22,00



Bíblia Sagrada
de Aparecida
- Bolso Simples:
R\$ 14,50



Bíblia Sagrada
de Aparecida
- Edição Especial:
R\$ 25,00



Bíblia de Aparecida
- para Crianças:
R\$ 29,00

0800 16 0004
www.editorasantuario.com.br

AO FAZER SEU PEDIDO,
MENCIONE O CÓDIGO:
APA
Frete sob consulta



EDITORASANTUÁRIO
PRESENTE NO SEU DIA A DIA

O Ano Vocacional foi anunciado e será celebrado...

O Ano Vocacional foi anunciado oficialmente durante a Jornada Afonsiana, no dia 22 de julho, em Aparecida (SP), e celebrado em todas as comunidades redentoristas a partir de agosto. “Que o Espírito Santo guie nossos esforços e iniciativas. Confiamos esse ano especial aos cuidados de Maria, nossa Mãe do Perpétuo Socorro. Seu ‘sim’ a Deus continua a ressoar no coração de todos os Missionários Redentoristas”, declarou o Superior Geral Pe. Michael Brehl, C.Ss.R.

A criação de um ano dedicado à promoção da vocação missionária foi proposta pelo Secretariado Geral de Formação em março deste ano. De acordo com o padre Brehl, as visitas canônicas têm dado destaque aos desafios atuais apresentados pelo ministério vocacional e de promoção. “Em cada Conferência, percebemos que as unidades devem focar sua atenção nessa dimensão essencial de nossa missão, e determinar passos concretos e ações para a atuação desse importante ministério”, afirma o Redentorista.

Que Santo Afonso, nossos Santos e Beatos, e Missionários Redentoristas de todos os tempos nos acompanhem e inspirem a viver nossa vocação missionária e a pregar o Evangelho de um jeito sempre novo.

Índice

Conteúdo:

4	História da CSSR no Brasil
5	História da CSSR
5	Fundador e santos da CSSR
7	Espiritualidade/Carisma
8	URB / Conferência da América Latina e Caribe
21	Ordem do Santíssimo Redentor
22	Institutos afiliados (espiritualidade)
23	Associados à missão: oblatos, leigos, jovens

Províncias e Vice-Províncias:

10	Prov. Rio de Janeiro
11	Prov. São Paulo
12	Prov. Campo Grande
13	Prov. Goiás
14	Prov. Porto Alegre
16	Vice-Prov. Recife
17	Região / Missão de Propriá
18	Vice-Prov. Manaus
19	Vice-Prov. Fortaleza
20	Vice-Prov. Bahia

Comunhão: CNBB / CRB

Frentes missionárias e pastorais:

15	- Projetos de assistência social
24	- Missões populares
25	- Santuários
26	- Novenas perpétuas NSP Socorro
27	- Igrejas e paróquias
27	- Meios de comunicação social

Seja um

MISSIONÁRIO REDENTORISTA





Expediente

Atitude Vocacional

Edição especial - ano 2013

Superior Geral

Pe. Michael Brehl, C.Ss.R.

Coordenador da Conferência da América Latina e Caribe

Pe. Manuel Rodriguez Delgado, C.Ss.R.

Presidente da União dos Redentoristas do Brasil - URB

Pe. Joaquim Parron, C.Ss.R.

Editor

Pe. Gilberto Paiva, C.Ss.R.

Projeto Gráfico e Diagramação

Henrique Baltazar

Revisão

Ana Lúcia C. Leite

Impressão

Editora e Gráfica Santuário

Fone: (12) 3104-2013 Aparecida/SP

Tiragem

30.000

www.cssr.com

Os Missionários Redentoristas no Brasil

Fortalecendo a missão interprovincial

Os Missionários Redentoristas estão organizados no Brasil em nove Unidades, sendo cinco Províncias e quatro Vice-Províncias. Províncias: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Goiás e Campo Grande; Vice-Províncias: Manaus, Recife, Bahia e Fortaleza. A União dos Redentoristas do Brasil (U.R.B.) realiza vários trabalhos em conjunto em nível interprovincial visando somar esforços e apoiar várias iniciativas pastorais comuns.

Além de pastorear santuários-paróquias e proclamar o Reino de Deus através das Missões Populares e Meios de Comunicações Sociais, as (Vice) Províncias assumiram conjuntamente a Missão no Suriname, pregando o Evangelho em holandês e português (nessa região vive mais de 60 mil brasileiros, além dos quase 200 mil de língua holandesa), mantêm dois noviciados interprovinciais formando novos redentoristas, realizam outras etapas formativas em conjunto e buscam ter uma coordenação comum para propagar a devoção a Nossa Senhora do

Perpétuo Socorro. Com a JMJ foi formada uma comissão da URB para dinamizar os jovens e as vocações.

Todas essas iniciativas estão em sintonia com as decisões da Congregação Redentorista, que pede que nenhuma Unidade trabalhe isoladamente, mas sim em colaboração, somando esforços em vista da proclamação do Reino de Deus. Assim, a URB une a grande família Redentorista no Brasil para proclamar com mais intensidade a Copiosa Redenção, que era o sonho de Santo Afonso de Ligório.



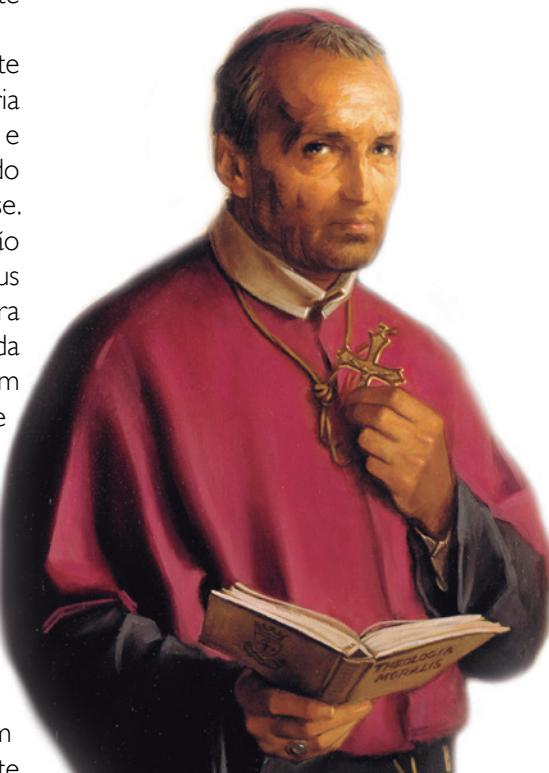
Assim nasceu a Congregação Redentorista

Os Missionários Redentoristas, padres e irmãos, que hoje são 5 mil religiosos, atuando em 80 países, tiveram sua origem em 1732, na Itália, perto de Nápoles, por iniciativa de Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e Doutor da Igreja.

Na época, Afonso era um sacerdote de 36 anos, que havia abandonado uma brilhante carreira de advogado, desiludido com a injustiça dos tribunais, para dedicar sua vida a Deus no sacerdócio. Era membro de várias associações, como a do Colégio dos Chineses, que preparava missionários para o Extremo Oriente, e era voluntário do "Hospital dos Incuráveis" (existente até hoje com o mesmo nome), onde ajudava no cuidado dos doentes. Foi neste hospital, que, certa vez, Afonso escutou uma voz que lhe dizia: "Deixa o mundo e entrega-te todo a mim."

Em 1726 foi ordenado sacerdote e começou a trabalhar na periferia de Nápoles, instruindo os pobres e marginalizados da sociedade, e formando com eles pequenas comunidades de base. Seu zelo era tão intenso e o trabalho tão extenuante, que foi aconselhado por seus diretores espirituais a fazer uma pausa para recuperar as forças, de preferência fora da cidade, na vizinha região serrana. Foi assim que Afonso conheceu Scala, perto de Amalfi e Ravello, atualmente meta do turismo internacional, mas na época, simples amontoado de casebres de pastores, distantes de tudo e de todos, inclusive da Igreja, e por isso ignorantes dos princípios mais elementares da fé cristã. O coração missionário de Afonso se comoveu diante de tamanho abandono, e assim aqueles dias que seriam de férias se tornaram tempo de incessante atividade apostólica.

Afonso iria descobrir também que Scala não era um caso isolado: havia toda uma imensa região interiorana, desprovida de assistência religiosa. Estava definido o rumo de sua vida: preterindo o projeto das Missões na China, ele haveria de ser um evangelizador dessas populações carentes em sua própria terra. E para que a obra tivesse solidez e continuidade, haveria de formar um grupo de missionários com este mesmo ideal. Com o apoio dos seus diretores espirituais, do Bispo Tomás Falcoia e também com o incentivo de uma santa freira do convento de Scala, Irmã Maria Celeste Crostarosa, Afonso começa a reunir os primeiros companheiros.



Santo Afonso Maria de Ligório

No dia 9 de novembro de 1732, festa do Santíssimo Salvador, nasceu o novo Instituto, com a finalidade de “continuar a obra do Salvador, anunciando a palavra de Deus aos mais pobres e abandonados” de cidade em cidade, sobretudo por meio das missões paroquiais. Novos membros foram aderindo ao projeto de Afonso, as missões floresceram também nas dioceses vizinhas e o Instituto ganhou força e a confiança dos Bispos. Assim, em 25 de fevereiro de 1749 a tão sonhada aprovação pontifícia foi concedida pelo Papa Bento XIV à Congregação, que passou a chamar-se Congregação do Santíssimo Redentor, ou Congregação Redentorista.

agosto de 2013 a novembro de 2014

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, C.Ss.R.

Congregação Redentorista, um caminho de santidade

**Há seis
veneráveis mártires
espanhóis que serão
beatificados dia
13 de outubro de
2013, em Tarragona,
na Espanha. Além
destes temos quatro
veneráveis e trinta e
um servos de Deus.
No começo da
Congregação chegou
um moço pedindo
para entrar. Santo
Afonso lhe disse: "Se
veio para ficar santo,
pode entrar". Essa
palavra permanece
viva.**

**Um santo em
uma Congregação
é uma prova que
o carisma e a obra
propostos pelo
Fundador e as Regras
de Vida, isto é, as
Constituições, são
de acordo com o
evangelho e caminho
de santidade.**

Beato Pedro Donders
Beato Gaspar Stangassinger
Beato Januário Sarnelli
Beato Francisco Xavier Seelos
Beatos Nicolau Charneskyj
Beato Basílio Velychkovskyi
Beato Domingos Metódio Trcka
Beato Ivan Ziatyk
Beato Zenão Kovalyk

Santos Redentoristas

Os santos redentoristas reconhecidos pela Igreja e tantos mais missionários redentoristas padres, irmãos e leigos seguem os passos do Redentor:

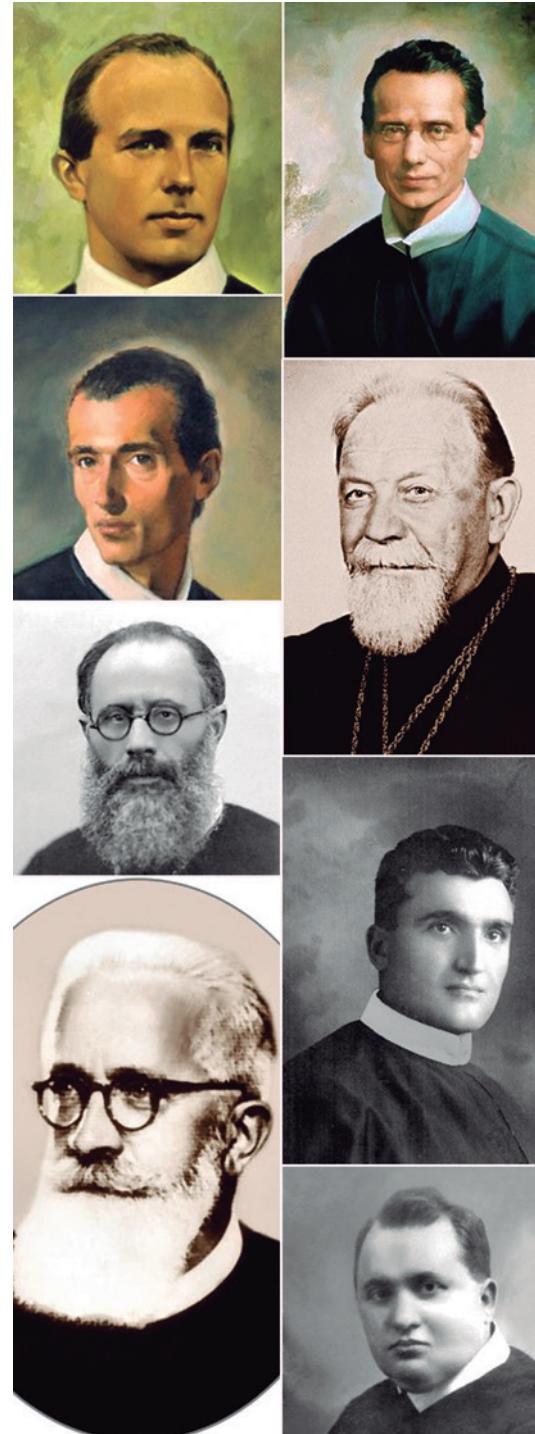
A espiritualidade redentorista se baseia no seguimento de Jesus numa vida dedicada a Deus e à obra apostólica. A virtude do amor é vivida no desapego para se poder acolher o Redentor e ir em busca dos mais abandonados com dinamismo apostólico e criatividade pastoral. A santidade se desenvolve na ação pastoral e a ação pastoral estimula a busca de Deus.

Todos os santos tiveram grande inventiva pastoral, dando preferência pela busca dos mais pobres. Se não fizermos isso, estaremos empobrecendo a espiritualidade e o vigor pastoral.

Santo Afonso de Ligório
São Clemente Hofbauer
São João Neumann
São Geraldo Majela



São Geraldo Majela, C.Ss.R.



Beatos Redentoristas

Espiritualidade/Carisma

Santo Afonso nasceu em um lar normal. Os napolitanos eram bastante religiosos. Como advogado estava ligado a grupos de espiritualidade, formação e caridade. Antes de deixar a advocacia, já tinha se decidido a consagrar-se a Deus pelo sacerdócio e pela vida religiosa. Procurou viver sempre uma espiritualidade consistente. Viveu a espiritualidade de seu tempo, mas soube abrir caminhos. Os santos redentoristas seguiram seu caminho.

Em seus trabalhos pastorais pôde perceber que Deus chama todos à santidade. Todos podem ser santos. Cada um deve se santificar em seu estado de vida seja casado, solteiro, religioso e, em qualquer outra profissão.

A vida das comunidades religiosas oferece condições de vida espiritual e pastoral. Os leigos são chamados a participar do mesmo dom. O carisma se concretiza no anúncio da Copiosa Redenção e na vida espiritual que a sustenta. A opção pelos social e espiritualmente mais abandonados só acontece se houver o desapego de si mesmo e dos bens materiais. O coração deverá ser cheio do amor a Cristo Redentor e aos pobres.

A regra de vida dos redentoristas assim ensina:
Os Missionários Redentoristas,
“São fortes na fé, alegres na esperança, ardentes na caridade, inflamados pelo zelo, humildes e sempre dados à oração, os Redentoristas, como homens apostólicos e genuínos discípulos de Santo Afonso, seguem o Cristo Redentor com o coração cheio de alegria, abnegados de si mesmos e sempre prontos a enfrentar o que é exigente e desafiador, participam do mistério de Cristo e o proclaimam com simplicidade no viver e no falar, a fim de levar a Copiosa Redenção” (Constituição 20)



agosto de 2013 a novembro de 2014

Mons. Noel Londoño, C.Ss.R.
Ex-coordenador da Conferência Latino-americana da CSSR,
nomeado Bispo para a Diocese de Jericó (Colômbia)

URB / Conferência da América Latina e Caribe

Nós, Missionários Redentoristas, temos uma maneira própria de viver o batismo na Vida Consagrada missionária. Essa espiritualidade é, de certo modo, a soma e a experiência de muitas espiritualidades: a de Santo Afonso, de Celeste Crostarosa, São Geraldo, São Clemente, São João Neumann, dos Beatos e dos mártires redentoristas... Nossa espiritualidade nasce da Copiosa Redenção que proclamamos: “falando do amor do Pai que nos amou primeiro, e nos enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados e que pelo Espírito Santo vivifica a todos os que n’Ele creem”. (Constituição 6 da CSSR).

Nas primeiras décadas da nascente Congregação Redentorista, os elementos essenciais do grupo foram sendo estabelecidos. Identifiquemos os mais importantes: sentido de pertença à comunidade (expresso no voto de perseverança), modo especial da pregação das Missões Populares (método missionário), programa formativo próprio, benignidade pastoral (sistema alfonsiano de teologia moral), e, como pano de fundo, a espiritualidade própria.

O objetivo evangelizador do grupo e o programa missionário que atuavam foram criando essa espiritualidade redentorista: se vivia para as Missões,

se estudava para preparar-se para as Missões, se rezava pelas Missões. Ser de Jesus Cristo equivalia a dar-se totalmente à obra da Redenção. Assim que o único método espiritual é, desde então, o mesmo método pastoral, ou seja, realizar a Missão de Cristo. Santo Afonso insiste que não se trata de imitar a Cristo e ademais fazer Missões (dualismo); e sim “seguir a Jesus Cristo evangelizando os pobres”.

Entre os pontos essenciais a ressaltar em cada Missão, Santo Afonso colocava: o amor a Jesus crucificado, a devoção a Maria e a necessidade de oração. Desde então, o que anunciamos é o que vivemos em nossa espiritualidade.



Beato Pedro Donders, C.Ss.R.

Ex-coordenador e bispo de Jericó – Colômbia



O tempo de Deus

Ao entrar na sinagoga de Nazaré, foi dado um trecho do profeta Isaías a Jesus, onde ele leu e assumiu como programa de sua vida: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres..." Jesus falou do Pai, do reinar de Deus, pregou e praticou a vivência do amor entre iguais. O tempo de Deus – Kairós – foi inaugurado.

Santo Afonso se inspirou nesse trecho do Evangelho e, a partir da realidade que vivia, converteu-se ao mundo dos pobres. Com um grupo de homens, começou uma Congregação para falar do amor de Deus, da libertação dos pecados e pregar que junto ao Senhor a Redenção é abundante. Outros o seguiram e eles conseguiram transpor os Alpes e os mares deste mundo. Falaram da misericórdia, das realidades humanas e celestes e de modo especial cultuaram o amor a Maria, mãe do Perpétuo Socorro.

No Brasil, vieram os Missionários Redentoristas holandeses, alemães, estadunidenses de duas Províncias, irlandeses, belgas e poloneses. Vieram atendendo pedidos das autoridades da Igreja. Vieram com o desejo de que as palavras de Jesus fossem conhecidas e vividas. Viveram para o povo e para a formação de comunidades.

Os brasileiros continuaram esses projetos. Das fundações plantadas em nosso solo, os Redentoristas se espalharam e se fortificaram. Dois missionários deram exemplo luminoso de evangelização e são Servos de Deus, a caminho oficial dos altares: Padre Pelágio Sauter, o apóstolo de Goiás, e Padre Vítor Coelho, o apóstolo da comunicação, o missionário da Senhora Aparecida.

Os Missionários Redentoristas expericiam um novo tempo, buscando anunciar o Evangelho de modo sempre novo, a exemplo dos predecessores. Das cinco províncias e quatro vice-províncias no Brasil, os seus membros estão imbuídos num intuito maior pedido pelo último Capítulo Geral: reestruturação. Não formar e não ser Redentorista para uma Província, mas Redentorista para a Igreja, para o povo de Deus, de modo especial os mais abandonados, atualizando o carisma herdado do fundador. Algumas Unidades ainda patinam ou tateiam, mas a urgência missionária e a realidade tem falado mais alto. Ainda há ressaibos de provincianismos e departamentalização dificultando convivências e apostolados. Mas a reestruturação visa a Missão e requer uma associação buscando um caminho a percorrer.

Esta revista vocacional, contendo um pouco do que somos e fazemos, é uma iniciativa desta associação – União dos Redentoristas do Brasil – para que você nos conheça. É um retrato, ainda que incompleto, de nossa história e de nosso jeito de evangelizar. Lendo, conhecendo e divulgando, você está nos ajudando a evangelizar. De modo especial aos jovens, a quem dedicamos este trabalho, para que possam somar às nossas fileiras. Conclamamos àqueles que se sentem chamados: venham juntar-se a nós. É o Senhor Jesus que chama e Ele dá o necessário para o seu seguimento: "faz ressoar, em nossos ouvidos, teu forte e suave convite...".



Província do Rio de Janeiro

A primeira residência dos missionários redentoristas no Brasil foi na cidade de Juiz de Fora (MG), no ano de 1894. A pedido do Bispo de Mariana, dois missionários chegaram um ano antes – Padres Matias Tulkens e Francisco Lohmeyer, vindos da Holanda. Começavam a fundação assumindo a Paróquia de Nossa Senhora da Glória. Posteriormente, outros holandeses vieram somar forças e expandir a Congregação com novas fundações.

Paróquia São José - Belo Horizonte



No ano de 1900, a nova capital de Minas Gerais tinha apenas quatorze mil habitantes. Os redentoristas fundam comunidade e assumem a igreja São José, no centro da capital. Em 1903, no bairro da Tijuca, na então capital federal, Rio de Janeiro. Em 1906 em Curvelo (MG) onde, após ser canonizado em 1904, São Geraldo foi o patrono do santuário em sua honra nesta cidade.

Foram para o norte do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Campos dos Goytacazes e para o Vale do Aço, na cidade de Coronel Fabriciano. Em 2001 na

periferia da grande Vitória, em Cariacica (ES).

A Província do Rio de Janeiro tem casas de formação em Juiz de Fora, Coronel Fabriciano e Belo Horizonte. O centro vocacional está em Belo Horizonte.

Grandes pregadores das glórias de Maria souberam divulgar a devoção a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro desde as terras de Minas Gerais, passando pela Bahia e atingindo o Nordeste do país. Hoje estão atuando em paróquias, comunidades inseridas em meios populares e na formação cristã.

Comunidades Redentoristas

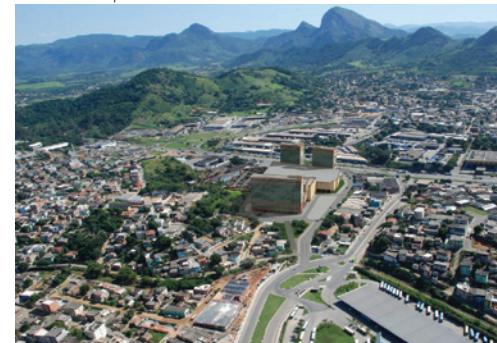
Paróquia Nossa Senhora da Glória - Juiz de Fora



Paróquia Santo Afonso - Rio de Janeiro



Cariacica - Espírito Santo



Contato Vocacional

Contato: www.provinciadorio.org.br

Vocacional: www.vocacionalredentorista.com.br

Província de São Paulo

A Província Redentorista de São Paulo nasceu do vigor dos missionários redentoristas bávaros. Aqui chegando, enfrentaram com valentia os desafios culturais, linguísticos, climáticos e, sobretudo, pastorais. A história nos mostra que foram homens valentes e audazes! Tendo chegado a Aparecida no ano de 1894, já em 1898 apostaram nas vocações brasileiras, criando o Seminário Redentorista Santo Afonso. A Editora Santuário foi outra ousadia missionária. Criada em 1900, foi e continua sendo um grande meio de evangelização.

Hoje, percebemos o quanto nossa província se desenvolveu! Seja no Santuário Nacional, assumido desde o início, seja nas Missões Populares e nas 17 comunidades espalhadas pelo estado de São Paulo, o ardor missionário se faz presente.

A cada dia que passa, a missão torna-se mais exigente. Hoje, os meios de comunicação (TV, Rádio, Internet), a

pastoral nas periferias e nos grandes centros onde estamos exigem uma boa formação. Por isso temos: Seminário Santo Afonso (Aparecida-SP): Ensino Médio; Seminário Santíssimo Redentor (Santa Bárbara d'Oeste-SP): Propedêutico; Instituto Filosófico São Clemente (Campinas-SP): Postulantado/Filosofia; Seminário São Geraldo (Sorocaba-SP): Formação dos Irmãos; Seminário Santa Teresinha (Tietê-SP): Noviciado; Alfonsianum, Paróquia Nossa Senhora da Esperança, Paróquia Senhor Santo Cristo (São Paulo-SP) e Paróquia Menino Deus (Diadema-SP): Juniorato/Teologia. Em cada etapa, o formando vai tomando conhecimento da realidade missionária que o envolve e o espera!

Por isso temos casas em diversas cidades, correspondentes a cada etapa do processo de formação: Aparecida, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste, Tietê, Sorocaba, São Paulo e Diadema.



Site: www.al2.com/vocacional
e-mail: vocacional@al2.com
Carta: Caixa Postal 51 Cep. 12570-970 – Aparecida-SP

Seminário Redentorista Santo Afonso

São Clemente Maria, C.Ss.R.

atitude

**Cientes da importância de nosso trabalho missionário, rezamos para que o Senhor envie operários, pois a messe é grande!!!
 Se você, jovem, sente no coração o chamado de Deus para anunciar a Palavra aos mais pobres e abandonados, entre em contato conosco!**



Província de Campo Grande

A formação de novos Missionários Redentoristas é uma preocupação constante da Província. Seja por meio da animação vocacional ou das comunidades formativas, temos nos preocupado em promover novas vocações para a vida religiosa redentorista.

Atualmente a Província conta com três comunidades de formação: o propedéutico (etapa inicial), o postulantado (estudos de Filosofia), ambas em Curitiba, e o juniorato (estudos de Teologia), em Londrina. A etapa do noviciado é realizada na Província de São Paulo, com noviços de várias Províncias do Brasil. Esse é um período primordial na vida do redentorista.

Ser um autêntico redentorista significa inspirar-se no exemplo de Afonso e traduzi-lo em termos atuais.

Há também importantes trabalhos pastorais desenvolvidos no campo da comunicação social (rádio, TV, internet, jornais e revistas), da promoção humana (comunidades terapêuticas para dependentes químicos) e outras obras de assistência social. A vida apostólica dos redentoristas na Província de Campo Grande é ampla e variada. São muitas formas de evangelização. Os Missionários Redentoristas procuram utilizar os inúmeros recursos disponíveis para anunciar o Evangelho de modo sempre novo. Por isso, as atividades pastorais realizadas na Província estão em permanente renovação, em sintonia com o documento da Conferência de Aparecida e as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

A missão de evangelizar é complexa e exigente, principalmente nos dias atuais. Buscando a preparação para um trabalho dessa magnitude, os Missionários Redentoristas estão em formação permanente, ou seja, sempre se atualizam por meio de estudos, principalmente da Teologia Moral, para melhor servirem à missão. Os Missionários Redentoristas procuram ser intérpretes do carisma deixado por Santo Afonso Maria de Ligório no contexto do século XXI, com seus dramas e esperanças. Os Missionários Redentoristas evangelizam e são evangelizados, uma vez que esse é um movimento sincrônico. A Província tem procurado responder ao carisma redentorista no contexto tão desafiador dos nossos dias.

A Província também colabora com os projetos mantidos pela União dos Redentoristas do Brasil (U.R.B.) e o Governo Geral da Congregação. Temos missionários

colaborando com a Vice-Província de Manaus, no Suriname e na Itália. Há um bonito trabalho de solidariedade com os imigrantes brasileiros nos Estados Unidos, onde a Província conta com uma comunidade para assistir os imigrantes, muitos deles ilegais. Nos últimos anos tem crescido a participação de confrades da Província em trabalhos missionários internacionais.

O trabalho pastoral dos Missionários Redentoristas na Província de Campo Grande abrange a atuação missionária nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Fundada em 1930, por missionários norte-americanos da Província de Baltimore, a Província tem suas atividades de evangelização concentradas em três frentes: os santuários marianos (especialmente dedicados a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro), as paróquias e as missões populares.

Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Curitiba



Contato Vocacional:

**Promoção Vocacional: <http://www.redentoristas.org.br/>
Fone (41) 3332-7226 Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1454
Rebouças 80215-160 - Curitiba - PR**

Província de Goiás

A Unidade redentorista de Goiás nasceu no ano de 1894.

A Província da Baviera enviou missionários para atender os Santuários em Aparecida e do Divino Pai Eterno, em Trindade. A sede da Missão redentorista permaneceu, no início, em Goiás e, devido às dificuldades de comunicação, foi transferida para Aparecida (SP).

Durante muitos anos esta unidade permaneceu, com os trabalhos missionários na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, que abrangia quase a metade do então Estado de Goiás (hoje, dividido em dois estados – Goiás e Tocantins). A sede permaneceu por longos anos em Campinas (hoje, bairro de Goiânia, capital do Estado). De Campinas os missionários atendiam Trindade e as demais localidades pelo sertão de Goiás.



Divino Pai Eterno

Desde que a Unidade de São Paulo se tornou Província (1944), a unidade de Goiás permaneceu como parte desta Província, sendo elevada à condição de Vice-Província no ano de 1964 e, em 1994, na comemoração do centenário da chegada dos primeiros missionários, foi elevada à condição de Província de Goiás.

Atualmente os trabalhos aqui desenvolvidos se resumem em: Santuário em Trindade; Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Goiânia; a presença junto ao povo de Deus das prelazias de São Félix, Cristalândia, Coari, e nas dioceses de Ipameri, Barra do Garças (Santuário Nossa Senhora das Graças), Goiânia e Brasília; o anúncio pelas ondas do rádio e da televisão, na internet, nos livros e jornais; a pregação dos retiros e a orientação pessoal.

Formação:
Temos todas as etapas de formação, desde o aspirantado ao juniorato.
Atualmente estamos com 60 formandos nas diversas etapas de formação, incluindo os professos.

O número de confrades na Província de Goiás, incluindo os junioristas, é de 86 confrades.



Missionários Redentoristas - Província de Goiás

Província de Porto Alegre

Os Missionários Redentoristas estão presentes no Rio Grande do Sul desde 1920, quando um grupo de missionários, vindo de São Paulo, firma residência na cidade de Pelotas. Logo no ano seguinte o grupo se muda para o centro do estado fundando uma comunidade em Cachoeira do Sul. Com o passar dos anos o grupo de redentoristas do Sul foi crescendo assim como as comunidades.



Assembleia e Capítulo Provincial - Porto Alegre

Em 1964 foi criada a Província de Porto Alegre, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Hoje somos um grupo com mais de 40 missionários, atuando no sul e também no Estado do Pará, que desde 1984 se tornou parte da Província, e no Amapá, a partir de 2013.

Estamos presentes nas cidades de Porto Alegre (Sede Provincial, Centro de Estudos Santo Afonso, Paróquia Mãe do Perpétuo Socorro e Santuário Mãe de Deus), Passo Fundo (Escola Menino Deus e Casa de Formação), Lages (Paróquia do Rosário e Casa da Equipe de Missões), Campo Erê (Paróquia Sagrado Coração de Jesus), Belém ('Santuário' Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Casa de Formação).

Uma forte característica dos redentoristas da Província de Porto Alegre é a coragem para assumir trabalhos em lugares distantes e difíceis. Nesse sentido, em 2013, foi assumido mais um Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no Estado do Amapá, cidade de Macapá. O carisma da Congregação é a evangelização, nas urgências pastorais, dos mais necessitados material e espiritualmente.



Santuário Mãe de Deus



Missão Passo Fundo

Contato Vocacional:

Região de Porto Alegre – RS: Pe Maiko Deffaveri vocat@meninodeus.com.br

Região de Passo Fundo – RS: Ir Valmir Busse vocacional@redentoristaspoa.com.br

Região de Lages – SC: Pe Inácio Gebert vocacional3@redentoristaspoa.com.br

Região de Belém – PA: Pe Ezequiel Bridi pebridicssr@hotmail.com

www.redentoristaspoa.com.br www.meninodeus.com.br

Assistência Social Redentorista

Assistência Social como política pública de proteção social é relativamente nova no Brasil. Foi apenas em 1988, com a Constituição federal, que ela começou a integrar o Sistema de Seguridade Social, como política pública não contributiva, baseada na universalidade da cobertura e do atendimento da Saúde (não contributiva) e da Previdência Social (contributiva).

Os Missionários Redentoristas, nas Unidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Campo Grande, colocam em prática, por determinação estatutária, a obrigatoriedade que as entidades filantrópicas têm de praticar gratuidade por meio de projetos de ação social. Realiza-se o que é obrigação do Estado, mas que se delega às entidades, em troca de renúncia de alguns impostos.

O objetivo dos projetos sociais tem que apresentar clareza e precisão. O público-alvo tem de apresentar carências concretas. Elencamos alguns termos que são importantes para um projeto de

assistência social ser eficaz: inclusão social, cidadania, autonomia, independência, autoestima. As ações sociais devem, sem exceção, promover as pessoas (crianças, jovens, adultos), jamais protegê-las para sempre, de tal forma que os assistidos tornem-se acomodados numa relação paternalista. As pessoas que participam dos projetos sociais são convocadas a serem sujeitos da sua história de vida.

A instituição da Congregação do Santíssimo Redentor vai além da obrigatoriedade legal e pratica ações de inclusão social por um imperativo evangélico. Sua finalidade carismática é: "continuar o exemplo de Jesus Cristo Salvador, anunciando aos pobres a Palavra de Deus, como disse Ele de si mesmo: Enviou-me para evangelizar os pobres..."

A Província Redentorista de São Paulo conta com oitenta colaboradores, em oito centros de assistência, chamados de CAS, Centro de Assistência Social. São dois na capital de São Paulo e um na cidade de Aparecida, Potim, Campinas, São João da Boa Vista, Miracatu e um em Sacramento (MG).

A Província do Rio de Janeiro tem uma obra social em cada localidade onde há uma paróquia redentorista. Em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Cariacica (ES). A Província de Goiás tem centros sociais em Goiânia e Trindade. A Província de Campo Grande conta com comunidade terapêutica para dependentes químicos em Telêmaco Borba (PR) e recuperação do alcoolismo em Curitiba. Outras unidades têm também a sua parcela de contribuição em projetos de assistência e inclusão social.



Fachada Casa da Convivência



Casa da Convivência (festa junina)



Casa da Convivência (festa benéfica)

Endereços para contatos

Aparecida (SP): projetososfamilia@redemptor.com.br

Potim (SP): projetosaogeraldo@hotmail.com

Rio de Janeiro (RJ): www.casadaconvivencia.com.br

Belo Horizonte (MG): obrasocialsaojose@hotmail.com

Vice-Província de Recife

Hoje com novas forças, destacamos a chegada no ano 2007 em Arapiraca (AL), com Pe. Jacó (VP de Fortaleza) e Ir. Torres. Em fevereiro de 2012 inaugura o seminário próprio. Em fevereiro de 2013, Pe. Erisson e Pe. Rinaldo assumem a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida em (SE), nasce uma nova comunidade.



No ano de 1947, durante a visita canônica do Pe. Carlos Donker à Vice-Província do Rio Janeiro, falou-se da possibilidade de fundações no Nordeste do Brasil. Nesse mesmo ano, os padres Carlos Maria Donker (Provincial da Província Holandesa) e Lucas Veeger (Vice-Provincial da Vice-Província do Rio de Janeiro) visitaram Garanhuns (PE) e tiveram um encontro com o Bispo diocesano Dom Juvêncio de Britto, o qual se mostrou muito a favor de uma fundação Redentorista em Garanhuns. A nossa futura casa seria um centro de missões e a nossa igreja uma igreja auxiliar.

A criação oficial da Vice-Província de Recife (Vice-Província Redentorista Holandesa de Amsterdam) foi efetuada no dia 24 de agosto de 1953. A caminhada de novas fundações não ficou parada. Em agosto de 1954, foi iniciada a casa de Arcoverde. Os fundadores de Arcoverde foram os Padres Godofredo Joosten e Timóteo Veltman.

Após essas fundações, a Vice-Província começou a cuidar de uma casa na capital pernambucana, Recife. De 1947 a 1955 os nossos confrades se hospedavam

no Convento do Carmo, sendo o nosso anfitrião e grande benfeitor o então provincial, Frei Sebastião Boerkamp. Esta fundação teve o seu início em janeiro de 1955. Fundador: Pe. Arnaldo de Laet. Outro passo foi a inauguração da Casa do Bom Jesus da Lapa, em maio de 1956. Fundadores: Pe. Teofânia Stallaert e Pe. Pedro Canísio de Groot. No ano de 1956, a vice-província incluía, portanto: Garanhuns, Juazeiro, Campina Grande, Arcoverde, Recife e Bom Jesus da Lapa. Em novembro de 1959 tivemos a nossa sétima fundação: Souza (PB). A nossa oitava fundação foi na capital do estado do Rio Grande do Norte: Natal em janeiro de 1963. Fundadores: Pe. João Afonso Sterke e Bento Dashorst. E, fevereiro de 1964, nova fundação em São José da Coroa Grande (PE).

Sendo assim, foi nomeado o Primeiro Vice-Provincial do Nordeste, o Pe. Carlos Maria Donker (de 1951 a 1956).

As nossas atividades são: Paróquias missionárias, áreas pastorais, promoção vocacional, formação e educação.

Estamos com um total de 37 confrades, 30 estudantes (aspirantes, postulantes, pré-noviços e noviços) e 6 oblatos.



Contato Vocacional:

Pe. Wagner Lima, C.Ss.R. (81) 3227-1038

Pe. Eugênio Souza, C.Ss.R. (82) 3521-4915

Pe. Tiago Correia, C.Ss.R. ETER Campina Grande

Dirigindo-se... proclamai que o Reino de Deus está próximo. De graça recebestes, de graça dai... (Mt 10, 7-8).

Região/Missão de Propriá

Ao Estado de Sergipe, em 1963, chegaram os Redentoristas da Província Belga francófona. Vieram a pedido do bispo redentorista, de Propriá, Dom José Brandão. Enfrentaram o sertão assumindo paróquias e missões. O vendaval ocasionado pelo Concílio Vaticano II (1962-1965) e as transformações na sociedade, após 1968, desestabilizaram esta Missão: a Região de Propriá. Não chegou ser elevada à Vice-Província. Atualmente, apenas um padre, o Padre Etienne Lemaire, responde por esta fundação. A Província Belga Sul também perdeu o status de Província e é apenas uma Região da Província de São Clemente, que abrange o norte da Europa continental.

Os Missionários Redentoristas no Brasil compõem, com suas vidas e missão, uma história de fé e evangelização de tirar o chapéu. Missionaram este país de norte a sul e de leste a oeste. Pregações inflamadas até mesmo aterrorizadoras, descrevendo o inferno quando o amor e a caridade deixam de ser imperativo no convívio social. Deixavam uma cruz erguida em cada plaga onde o anúncio da redenção conjugava com a eclesiologia da época: "salva a tua alma!". Algumas escolas paroquiais e outras tantas paróquias iam sendo assumidas. Bispos nomeados para dioceses missionárias: Barra (BA), Paranaú (PR), Coari (AM) e Rubiataba (GO).

Mas o jeito, a maneira de ser Redentorista no Brasil, tem um retrato: missões populares ontem e hoje; pastoral extraordinária nos santuários ontem e hoje; comunicação social ontem e hoje... Apenas uma Unidade que não conseguiu dar prosseguimento ao projeto inicial.



Algumas ressentem o tsunami da década de 1960 ainda hoje. Outras avançaram, cresceram, expandiram-se. A Congregação Redentorista é a maior expressão de Vida Consagrada na diversidade e no anúncio explícito de evangelização da Igreja no Brasil.

Santuários, paróquias, comunidades inseridas, missões populares, meios de comunicação social em gráficas, editoras, centro de pastoral, rádios e TV... anunciando a Redenção de maneira nova e atualizada no meio do povo crescendo como comunidades.

O segredo desse "sucesso" não é outro que o desejo de evangelizar. Sair de si mesmo, ir ao encontro do outro, desinstalar-se... urgente e atual que até o Papa Francisco assume uma maneira nova de se apresentar. Talvez as Unidades mais frágeis dão testemunho com maior garra de apostolicidade e missionariedade. O missionário se cansa quando não está caminhando. Com esse sonho, os Redentoristas (URB) estão no Suriname, os de Fortaleza em Moçambique, os de Porto Alegre iniciam no Amapá, os de Manaus no Acre e os de Recife voltam para o Sergipe... a Missão continua!

Const. 5 da Congregação

"A preferência pelas condições de necessidade pastoral ou pela evangelização propriamente dita e a opção em favor dos pobres constituem a própria razão de ser da Congregação na Igreja e no distintivo de sua fidelidade à vocação recebida. O mandato conferido à Congregação de evangelizar os pobres visa a libertação e a salvação da pessoa humana toda. Os membros da Congregação têm como incumbência o anúncio explícito do Evangelho e a solidariedade com os pobres, a promoção de seus direitos fundamentais na justiça e na liberdade, com o emprego dos meios que sejam, ao mesmo tempo, conformes ao Evangelho e eficazes."

Vice-Província de Manaus

A mais nova ousadia evangelizadora da VP de Manaus foi a abertura de uma frente missionária na Diocese de Cruzeiro do Sul (AC)/(AM), na cidade de Rodrigues Alves (AC), situada no Vale do Rio Juruá, na fronteira com o Peru. Os pioneiros são os confrades: D. Gutemberg Régis Freire, Padres Marino Nerys de Almeida e Francisco Sebastião Nazaré de Andrade e o Ir. Eliomar de Souza Pereira. A Vice-Província de Manaus celebra este ano 70 anos de presença neste chão e, por sua vez, a Prelazia de Coari (AM) iniciou o Ano Jubilar 2013-2014 em celebração dos 50 anos da criação daquela Igreja Local.

Contato Vocacional:
cssrmanaus@yahoo.com.br

A Missão Redentorista do Amazonas nasceu no ano de 1943, com a chegada dos primeiros missionários norte-americanos à Amazônia, provindos da Província Redentorista de São Luís, Missouri, nos Estados Unidos. Os Pioneiros da Missão tão logo chegaram, foram distribuídos pelo imenso território da então Diocese de Manaus. As primeiras comunidades foram criadas pelo Governo Geral de Roma em abril de 1944. Eram elas: Manaus (Paróquia Nossa Senhora Aparecida), Coari (Paróquia Sant'Ana e São Sebastião) e Manacapuru (Paróquia Nossa Senhora de Nazaré). Em 1945, assumiu-se a Paróquia de Codajás (AM); em 1947 foi criada uma comunidade redentorista em Belém (PA); 1960 marca o início da atuação da VP na cidade de Teresina (PI) e 1967, em São Luís (MA). O Concílio Vaticano II (1962-1965), impôs à igreja a necessidade de pensar-se a si mesma na base de sua missão no mundo. A VP Manaus, na base dessa eclesiologia, foi afetada em seus quadros. Muitas frentes missionárias foram entregues às igrejas locais (Belém, Teresina, Maranhão). Não obstante as peculiaridades da missão na Amazônia, a presença e a atuação dos Redentoristas nesta terra de missão foram sempre ousadas: longas viagens, pregações dinâmicas, atendimento às diversas realidades da pastoral na Amazônia.

A pequena e valente VP de Manaus já ofereceu à Igreja do Brasil cinco bispos, muitos padres para servir a Igreja da Amazônia e formou muitos leigos para serem agentes atuantes de pastoral. Atualmente a Missão Redentorista da Amazonas é composta por 1 bispo emérito, 21 presbíteros (alguns dos quais vieram de outras Unidades CSsR do Brasil), 2 irmãos leigos, 2 diáconos, 7 junioristas e 13 postulantes.

Os trabalhos da VP de Manaus atualmente estendem-se por três Igrejas Particulares: na Arquidiocese de Manaus (AM): Santuário Nossa Senhora Aparecida, Paróquias Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Lázaro, Coração Imaculado de Maria, Área Missionária Sant'Ana e a Área Missionária Santo Afonso (na zona rural), e a VP mantém o Centro de Espiritualidade Crostarosa, um local de intensa atividade na pregação de退ros.

Os trabalhos da Missão Redentorista na Prelazia de Coari estão hoje resumidos aos dois municípios principais daquela Igreja: Coari (AM) e Manacapuru (AM). No primeiro, estão sob a responsabilidade dos Redentoristas as seguintes atividades: condução pastoral da Paróquia Sant'Ana e São Sebastião, Rádio Educação Rural de Coari, Centro Juvenil São Geraldo. Em Manacapuru (AM), a condução pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré e a Casa de Acolhida Maria da Piedade.



Retiro anual da VP de Manaus

Vice-Província de Fortaleza

A pedido de Dom Alano Du Noday, bispo de Porto Nacional, no ano de 1960 chegam a terras brasileiras, vindos da Irlanda, os primeiros Missionários Redentoristas da Vice-Província de Fortaleza. Eram eles: Pe. Jaime Collins, Pe. João Myers, Pe. Miguel Kirwan e Pe. Tiago McGrath.

Esses pioneiros foram acolhidos para o aprendizado da língua pelos confrades da Província de São Paulo, no convento de Goiânia. A sugestão foi do Provincial de São Paulo, por se tratar da capital do Estado onde iriam realizar a Missão. Permaneceram em Goiânia durante três meses, partindo para Pedro Afonso em agosto de 1960.

A Vice-Província Redentorista de Fortaleza comemorou seus cinquenta anos no dia 5 de fevereiro de 2012. A Missão iniciada em Pedro Afonso, então Estado de Goiás, passa à Vice-Província, agora com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, no dia 5 de fevereiro de 1962. O primeiro Superior Vice-Provincial foi o Pe. Jaime Collins. Em Fortaleza, os Missionários Redentoristas assumiram a Paróquia de São Raimundo Nonato.

O período de expansão da Vice-Província se dá entre 1963 e 1966. Em fevereiro de 1963 a Paróquia São José Operário, em Paraíso do Norte de Goiás, é entregue aos Redentoristas. E no mesmo ano o bispo de Iguatu, no Ceará, dom José Mauro, solicita a presença dos Missionários em sua diocese, pois segundo ele "a cidade está se desenvolvendo e já consta de 20 mil habitantes". Sua pretensão é elevar a capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro à matriz e entregá-la aos cuidados dos Missionários Redentoristas. O que aconteceu em setembro de 1964.

Ainda em 1964 o Governo Geral da Congregação decide desmembrar o Estado do Piauí da Vice-Província de Manaus e incorporá-lo juridicamente à Vice-Província de Fortaleza. Com essa decisão do Governo Geral, a Paróquia de São José Operário em Teresina passa aos cuidados da Vice-Província de Fortaleza em maio de 1965. No ano seguinte, em dezembro de 1966, se dá a fundação da casa em Parnaíba, também no Piauí. A vice-Província de Fortaleza assume a Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

O ano era 1978. A Vice-Província dá mais um passo rumo à construção da Identidade Redentorista em Fortaleza. O Pe. Eduardo Gowing é liberado com tempo integral para a missão inserida no Conjunto Palmeiras, tendo como companheiro o Pe. Jacó Duggan. O conjunto Palmeiras surge em 1974, distante 20 km do centro de Fortaleza e com aproximadamente 20 mil habitantes. Hoje, 50 anos depois, a Vice-Província de Fortaleza se encontra nos Estados do Piauí, Maranhão, Ceará e começando uma experiência na África. Conta com 45 missionários professos e 10 fundações.



Pe. Miguel Kirwan; Pe. Jaime Collins; Pe. Tiago McGrath e Pe. João Myers

Estamos em três estados: Ceará, Piauí e Maranhão, e uma frente na África. Trabalhamos em áreas pastorais, paróquias, nas novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Teresina, na paróquia da Vila Operária e em Fortaleza na paróquia São Raimundo. Damos assistência em hospitais, na formação de nossos futuros missionários, em pastorais sociais.

Temos 25 estudantes: 6 aspirantes, 7 postulantes, 3 noviços, 7 junioristas, 2 irmãos.

O endereço da pastoral vocacional é: Rua 3 de Maio, 1299, Bela Vista, cep: 60442-202 Fortaleza-CE - fone: 85 34823374

agosto de 2013 a novembro de 2014

Pe. Franciszek Micek, C.Ss.R

Vice-Província da Bahia

Origens

A Vice-Província da Bahia conta com 42 confrades professos: 2 bispos, 35 sacerdotes, 2 irmãos e 3 junioristas. Tem 4 noviços (3 candidatos para o sacerdócio e 1 para irmão religioso). Possui, atualmente, 9 casas religiosas.

A Vice-Província da Bahia, que desenvolve seu apostolado em várias áreas, sempre contava com a colaboração dos leigos. Já antes de surgir a instituição oficial de Missionários Redentoristas Leigos, na Bahia, existiam grupos de pessoas das paróquias e das favelas em Salvador que participavam dos cursos preparatórios e exerciam apostolado no seu ambiente (favela das Malvinas e de Pituaçu, Tororó, comunidades periféricas da paróquia de Ondina, etc).

A Vice-Província da Bahia é de origem da Província Redentorista de Varsóvia (Polônia) e teve início em 1972, com cinco padres poloneses. O trabalho apostólico foi iniciado no Santuário e na Paróquia de Bom Jesus da Lapa, no interior baiano. Nos anos seguintes, o grupo aumentou com a vinda de outros padres da Polônia. Assim puderam abrir novas comunidades em Salvador (Paróquia de Ondina, em 1976, casas de formação São Clemente, em 1981, e Santo Afonso, em 1987) e nas outras cidades baianas: Senhor do Bonfim-BA, em 1991, Porto Seguro em 1999, Itabuna, em 2010.

As atividades pastorais são desenvolvidas nos Santuários do Bom Jesus da Lapa, de N. Sra. d'Ajuda, em Porto Seguro, de São Lázaro, em Salvador, e de N. Sra. da Piedade, em Itabuna. Realizamos o maior trabalho no Santuário do Bom Jesus que acolhe mais de um milhão de peregrinos a cada ano.

Paróquias missionárias

Atendemos as paróquias missionárias em Bom Jesus da Lapa (15 comunidades urbanas e 110 rurais), em Salvador (Ondina); durante 19 anos trabalhamos em Senhor do Bonfim (BA). Demos a contribuição pastoral nas favelas de Salvador (Bairro da Paz, durante 12 anos, e Pituaçu desde 1988, até a data presente), fazendo um trabalho pioneiro de evangelização.

Santas Missões

A pregação estruturada das Santas Missões foi iniciada no fim dos anos oitenta e, a partir de 1992, foram montadas as equipes missionárias que pregaram e continuam pregando as Santas Missões na Bahia e em outros estados.



Integrantes da Vice-Província da Bahia

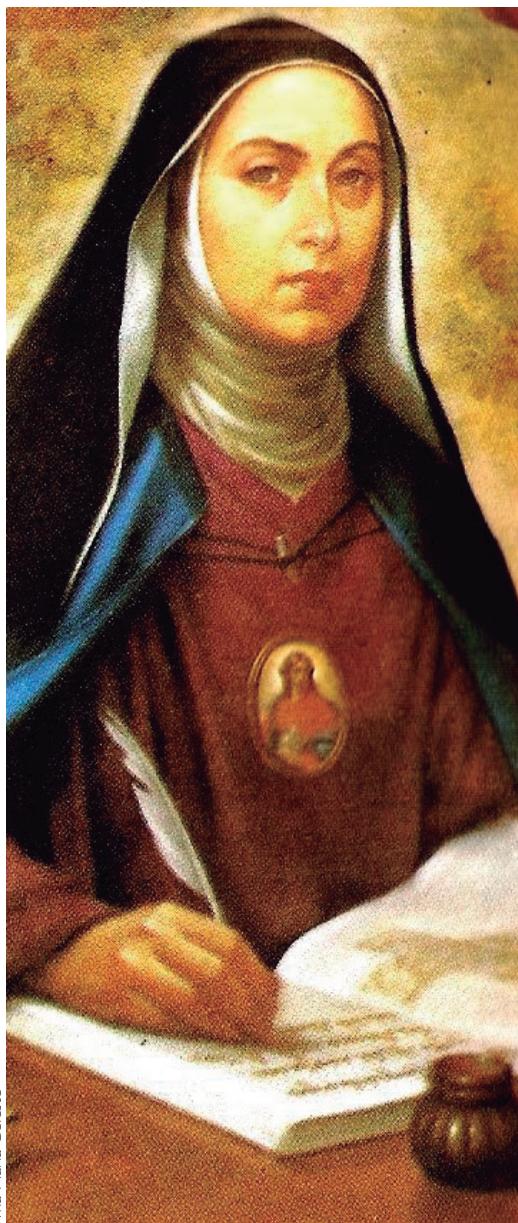
Contato Vocacional:

<http://www.redentoristasgoias.com.br>
<http://www.redentoristasbahia.com.br>

Ordem do Santíssimo Redentor (Monjas Redentoristas)

A Ordem do Santíssimo Redentor nasceu na Itália, em Scala, região de Nápoles, a 13 de maio de 1731, solenidade de Pentecostes. Madre Maria Celeste Crostarosa, mulher de cabeça e coração, sobretudo uma mística, foi a escolhida por Deus para dar ao mundo essa nova família religiosa. Em 25 de abril de 1725, Ir. Maria Celeste, no silêncio da oração percebe, como experiência forte de fé, que Deus deseja uma nova família religiosa na Igreja, que faça presente no meio da humanidade a expressão do Amor que Ele tem por seus filhos. Compreendeu que um novo Instituto seria fundado por seu intermédio, e que as Regras e leis que nele se deviam observar, seriam uma imitação de Jesus. Ele devia ser a Pedra Fundamental; os conselhos evangélicos de Sua Divina Doutrina seriam o cimento; o coração dela devia ser a terra em que se elevaria esse edifício; e o Divino Pai seria o obreiro. Maria Celeste, fazendo-se eco à voz que, com clareza, percebe em seu interior, revela-nos o porquê desse projeto religioso: "O Pai escolheu este Instituto para que seja para o mundo recordação viva de tudo que seu filho Unigênito operou para sua salvação". É o que, em sua Regra, ela denomina "O Desígnio do Pai Eterno". Sem perder tempo, Irmã Maria Celeste escreveu as Regras como Nosso Senhor colocara em seu coração. Pe. Falcoia, que a orientava, examinou o manuscrito das Regras e, sem perda de tempo, comunicou que iria a Scala examinar o caso. O jovem Pe. Afonso de Ligório tomou conhecimento do projeto e disse "que a obra era de Deus". Depois

de muitas dificuldades, fundou-se a Ordem do SSMo Redentor. Meses depois Maria Celeste, por inspiração divina, sugere a Afonso a fundação da Congregação Redentorista que acontece dia 9.11.1732.



Irmã Maria Celeste

A Ordem cresceu acompanhando o trabalho dos redentoristas, dedicando-se à contemplação e oração. Atualmente há no mundo mais de quatrocentas irmãs em quarenta mosteiros espalhados por diversos países. Há problema de vocações, mas abertura a gente disposta a levar adiante tão grande ideal. No dia 3 de junho de 2013, o Santo Padre Francisco autorizou a Congregação para as Causas dos Santos a promulgar o decreto reconhecendo a heroicidade das virtudes de Ir. Maria Celeste. Agora deve ser chamada de Venerável.

Contato:
mosteiroredentorista@uol.com.br

agosto de 2013 a novembro de 2014

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, C.Ss.R.

Institutos afiliados (espiritualidade)

Os Institutos Afiliados são fundados por padres ou bispos redentoristas, por isso estão, de certo modo, unidos ao mesmo carisma na Igreja e nos trabalhos pastorais e sociais.

Há, em diversas partes do mundo, inclusive na China, mais de 40 Institutos que foram fundados por Redentoristas. São independentes e têm suas características próprias. Nasceram de pessoas que sentiam a necessidade de um aprofundamento do Carisma Redentorista, ou a necessidade de desenvolver um aspecto que lhe foi inspirado.

Esses Institutos pensam ser necessário procurar suas raízes mais profundas. Para isso querem conhecer mais Santo Afonso e a Venerável Maria Celeste Crostarosa, fundadora da Ordem do Santíssimo Redentor.

No Brasil, desde há alguns anos, esses Institutos procuram se encontrar sob a direção do Pe. Victor Hugo Silveira Lapenta, C.Ss.R., e Irmã Maria Inês Ribeiro, Superiora Geral das Irmãs Mensageiras do Amor Divino.

Neste ano de 2013, de 12 a 14 de abril, houve na casa mãe das Irmãs Mensageiras do Amor Divino, em Aparecida, o III Encontro Nacional dos Institutos Afiliados à Espiritualidade Redentorista. Estavam presentes seis dos sete institutos existentes no Brasil.

A temática foi “Conhecer a Vida e a Espiritualidade de Madre Celeste”. Segundo Pe. Luiz Carlos de Oliveira, C.Ss.R., assessor; Madre Celeste foi a iniciadora da família redentorista que, além dos padres e irmãos, é composta pelas irmãs que seguem o mesmo carisma.



Noviços redentoristas de Tietê (SP) em visita ao Mosteiro da Imaculada Conceição das Monjas Redentoristas, em Itu (SP)

Estavam presentes irmãs pertencentes às Monjas Redentoristas (Itu – SP), às Irmãs Mensageiras do Amor Divino, às Irmãs da Copiosa Redenção (Paraná), às Filhas de Fátima (Bahia) e às Missionárias da Redenção (Rio de Janeiro), e às Irmãs da Copiosa Redenção.

Assim se expressou a Superiora Geral das Mensageiras do Amor Divino de Aparecida e uma das organizadoras do encontro, irmã Maria Inês Ribeiro: “Quando falamos que são afiliados à espiritualidade Redentorista, dizemos que todo o conteúdo da nossa espiritualidade, da nossa missão, é fundamentado na espiritualidade e no carisma redentoristas”.

Não se trata de unir, mas expandir as riquezas de um carisma dado à Igreja através desses Institutos.



Irmãs Mensageiras do Amor Divino

Contato:

Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
oblatas@uol.com.br

Mensageiras do Amor Divino
amordivino@redentoristas.com.br
vocacionalcopiosaredencao@gmail.com

Associados à missão: oblatos, leigos, jovens

A reflexão sobre a presença e atuação de leigos(as) na Congregação insere-se na discussão maior, em nível de Igreja, sobre o papel e a missão do laicato. Por centrar-se na perspectiva sacramental, reservada ao clero, a Igreja oferece ao leigo(a), ainda hoje, um papel secundário.

Inserida nesse âmbito eclesial, a Congregação Redentorista, em suas origens, embora tenha contado com a força de alguns leigos(as), tinha neles seus destinatários, diferente da visão de parceria que as reflexões atuais querem promover em toda a Congregação. Os atuais Estatutos Gerais da CSSR, ao se referirem aos leigos(as), reconhecem a importância de sua vocação, mas priorizam sobretudo sua evangelização (EG 014; 020), sem aludir a uma participação na missão da Congregação.

No sentido de colaboração de leigos(as) no apostolado redentorista, a figura mais tradicional é a do oblat redentorista (EG 02), título não exclusivo a leigos(as). Fala-se de uma associação temporária ou permanente. Os Estatutos Gerais dão a entender que os oblatos, segundo sua índole vocacional, participam da missão redentorista. No entanto, na prática, o título de oblat tem sido dado mais a leigos(as) considerados benfeiteiros(as) da Congregação.

Desde meados dos anos oitenta, em nível de Congregação, ampliou-se a reflexão sobre a participação e integração de leigos(as) no apostolado redentorista. Criou-se a figura do missionário leigo

redentorista, que corresponde aos que se identificam com o carisma e a missão redentoristas. O modo de associação desses leigos(as) cada Unidade da Congregação desenvolveu um processo.

Na esteira das preocupações da Igreja com a evangelização da juventude, a Congregação sente-se desafiada a promover sua missão junto aos jovens, fundamental para a continuidade de seus quadros. No entanto, ao criar a Juventude Missionária Redentorista, a reflexão missionária amplia-se, porque o objetivo não se limita à perspectiva da vocação redentorista, mas contando com a participação efetiva dos jovens, desejase fazer que o anúncio da redenção abundante em Cristo seja acolhido pela juventude.

A realidade nos mostra que ainda hoje a presença dos leigos(as) é algo a ser descoberto e desenvolvido na CSSR. A reflexão que a CSSR faz sobre o missionário leigo(a), na perspectiva dos sinais dos tempos, indica um claro reconhecimento da necessidade de novas formas de encarnação do carisma e espiritualidade redentoristas.

Juventude Redentorista Aparecida - SP



agosto de 2013 a novembro de 2014

Pe. Inácio Medeiros, C.Ss.R.

Frentes missionárias e pastorais

Missões populares Redentoristas animam as comunidades e paróquias

No Brasil os missionários redentoristas são bastante conhecidos por seu trabalho nos grandes santuários, por sua atuação nos Meios de Comunicação ou ainda por suas comunidades religiosas e obras sociais. Mas, se há um trabalho de evangelização que os identifica de verdade este é a pregação das Santas Missões Populares. Na maioria das vezes quando se fala em missões, logo se pensa nas Missões Redentoristas. E a pregação das Santas Missões acontece de forma ininterrupta há quase 120 anos.



Missões

Fortalecer a fé dos cristãos

Durante muito tempo a estrutura da pregação missionária era basicamente a mesma, acentuando-se a renovação dos costumes, a conversão pessoal, o fortalecimento da fé dos cristãos e a salvação individual ("Salva tua Alma"). O Código de Direito Canônico de 1917 chegou a prescrever que os párocos deveriam organizar as missões ao menos a cada dez anos.

A organização permaneceu mais ou menos a mesma, até que no século XX, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, intensificaram-se os esforços de renovação.

O Concílio Vaticano II primeiro levou a um sadio período de crise, com mudanças na estrutura das missões pela busca de novos, caminhos, novo ardor e novos métodos, que agora se concretizaram, a partir da Conferência de Aparecida (2007), nas propostas da Nova Evangelização.

Novos Rumos para as Missões Populares

Num contexto de mudanças de mundo e de Brasil os Missionários Redentoristas aqui chegaram em 1893/1894. Já em 1897, apenas três anos após a chegada do grupo alemão, quando mal sabiam falar a língua do nosso país, os "Padres da Capela", como eram conhecidos os padres de Aparecida, pregaram a primeira Santa Missão na cidade de Areias, no Vale do Paraíba, em São Paulo.

De lá para cá o trabalho de pregação das missões nunca mais foi interrompido, mesmo com as novas características que foram se configurando no mundo e na sociedade, sobretudo em nosso tempo, formando o que hoje convencionou-se chamar de sociedade Pós-Moderna.

Diante das experiências que foram surgindo no período entre guerras e no Pós-Vaticano II e de acordo com as exigências da realidade do mundo moderno, a missão popular, com diferenças que variam conforme as regiões, passou a se organizar de uma nova forma, tornando-se um eficaz instrumento de animação das comunidades e paróquias que solicitam o trabalho pastoral, agilizando a implantação de um "**Novo Modo de Ser Igreja constituindo Redes de Comunidades**".



Cruzeiro Missionário

Contato Vocacional:
Escreva para: MISSIONÁRIOS REDENTORISTAS – Caixa Postal 84, CEP 14801.970

– Araraquara, SP.

Acesse: www.al2.com/missões

Missionários Redentoristas: Presença Pastoral nos Santuários

A Congregação do Santíssimo Redentor, conhecida como Congregação dos Missionários Redentoristas, chegou ao Brasil no ano de 1993 com os Redentoristas Holandeses, que se estabeleceram em Juiz de Fora (MG) e, posteriormente, deram origem à Província do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Espírito Santo. Em 1994, chegaram os Redentoristas Alemães que se fixaram em Aparecida (SP) e Campinas de Goiás (GO), dando origem às Províncias de São Paulo, Goiás e Porto Alegre.

O trabalho pastoral desenvolvido por esses primeiros missionários tiveram grandes ressonâncias, que novas comunidades foram sendo fundadas e várias frentes missionárias assumidas. Mas a dimensão continental do Brasil exigia muitas outras frentes missionárias e, desta forma, foram chegando os Redentoristas Americanos de Baltimore (1930), no Mato Grosso e no Paraná, que criaram a Província de Campo Grande; os Redentoristas Americanos de Saint Louis (1943), no Amazonas, criando a Vice-Província de Manaus; Os Redentoristas Irlandeses (1957) no Ceará, Piauí e Tocantins, dando origem à Vice-Província de Fortaleza; os

Redentoristas Holandeses, a partir do ano de 1961, fundaram a Província Nordestina, com sede em Recife e se estenderam pelos estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e, ultimamente, em Sergipe, criando a Vice-Província de Recife; os Redentoristas da Bélgica (1963) assumiram uma missão no estado de Sergipe, que posteriormente se desfez; os Redentoristas Poloneses, no ano de 1972, assumiram o trabalho pastoral em Bom Jesus da Lapa, onde estava a Província Nordestina, e deram origem à Vice-Província da Bahia.

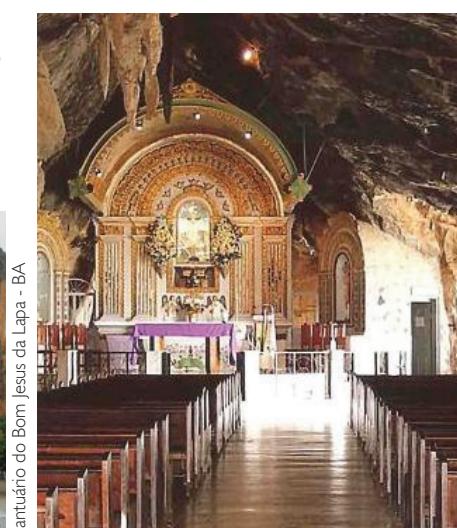
Os Missionários Redentoristas, em todo o território brasileiro, dedicaram-se à pregação das missões populares, atendimento às urgências pastorais em bairros pobres das grandes cidades, como em cidades longes dos grandes centros urbanos; implantaram a devoção e a novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; criaram escolas profissionais e técnicas; fomentaram a criação de comunidades eclesiais e formação de lideranças e agentes pastorais; utilizaram os Meios de Comunicação Social (Rádio, TV, Editora) e assumiram o trabalho pastoral nos Santuários.

Todo o esforço pastoral realizado pelos Missionários Redentoristas nos Santuários, por todo o Brasil, é uma forma alternativa de evangelização tão necessária, nos dias de hoje, tendo em vista a facilidade de deslocamento que as pessoas têm e a sede de encontrar um referencial sagrado, num lugar acolhedor para aliviar suas tensões, reparar suas faltas, restaurar a fé e a esperança e reencontrar a Igreja de pertença.

Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida - Aparecida - SP



Santuário do Bom Jesus da Lapa - BA



agosto de 2013 a novembro de 2014

Entre os Santuários específicos que os Missionários Redentoristas assumem pastoralmente podemos citar:

O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida-SP (1717). Isso compreende um atendimento anual de doze milhões de peregrinos. Além do trabalho da Rádio Aparecida e da TV

Aparecida, que abrange o Brasil inteiro, o Santuário Nacional tornou-se referência para a Pastoral dos Santuários no Brasil.

O Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade - GO (1840), que atrai cerca de dois milhões de peregrinos, por ocasião da festa em julho e, consegue atingir, também, todo o Brasil, através da Rede Vida de Televisão.



Santuário do Divino Pai Eterno - Trindade - GO



Santuário São Geraldo - Curvelo - MG



Santuário de Nossa Senhora do Rosário - Paranaguá - PR

O Santuário do Senhor Bom Jesus da Lapa, em Bom Jesus da Lapa (BA) (1691), conhecido como “a Meca dos sertanejos”, que concentra a terceira maior romaria do Brasil, na região Oeste do Estado, atraindo cerca de dois milhões de peregrinos anualmente.

O Santuário de Nossa Senhora do Rosário (1813), em Paranaguá (PR), também, está sob a responsabilidade dos Missionários Redentoristas, e a cada ano cresce o número de peregrinos que se dirigem para lá, principalmente por ocasião da festa, no dia 15 de novembro.

O Santuário de São Geraldo (Santo Redentorista), em Curvelo (MG) (1919), que foi a primeira Igreja, no mundo, a ser dedicada a São Geraldo. Para lá acorrem milhares de peregrinos, por ocasião da oitava de São Geraldo, no final de agosto e início de setembro.

Novenas perpétuas NSP Socorro no Brasil

Pe. Dirson Gonçalves, C.Ss.R.
Reitor do Santuário de Campo Grande/MS

No Brasil a novena é forte em diversas regiões. Em alguns locais é celebrada há mais de cem anos. Onde os Missionários Redentoristas estão, está presente também esta devoção à Mãe do Perpétuo Socorro. Por exemplo, em Curitiba, capital do Paraná, a novena é celebrada desde 1960. Atualmente são 17 horários (das 6h às 22h), todas as quartas-feiras, atraindo cerca de 35 mil pessoas. Em Campo Grande (MS), a novena chegou em 1938. Hoje existem 17 novenas na quarta-feira, são mais de 20 mil pessoas que passam pelo santuário todas as semanas. E a devoção está presente em todas as regiões. Em Araraquara (SP), também acontecem as novenas todas as semanas. Em Goiânia (GO), a novena acontece na terça-feira, e é um dos santuários mais movimentados do Brasil, pois são 15 horários e mais uma grande multidão de devotos todas as semanas. Na capital do Ceará, Fortaleza, os Missionários Redentoristas também divulgam a devoção e celebram as novenas

todas as semanas com o povo de Deus. Também existe a devoção em Manaus (AM), mas a maior expressão atualmente está em Belém (PA) onde, num grande e amplo santuário, acontecem 15 novenas, todas as terças-feiras, atraindo mais de 40 mil pessoas semanalmente.

Além desses santuários, sabemos que em muitas outras igrejas, de norte a sul do Brasil, acontecem as novenas.



Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Igreja Paroquial e Igreja sem Paróquia

A Igreja Paroquial teve início no século IV. Adquiriu estrutura no século XI e foi confirmada no século XVI, no Concílio de Trento. Continua sendo a estrutura paroquial adotada, ou seja: conta mais de 800 anos e ainda vigora, teve pouca mudança. Funciona em cinco dimensões básicas: território, poder, economia, pastoral e culto. O território confere a ela visibilidade e limites. O poder é exercido pelo pároco, personagem central na sua administração e culto; quase tudo depende dele. A economia é gerida pelo dízimo e ofertas dos fiéis. A pastoral, dirigida pelo pároco, é obra atribuída aos leigos, que se sentem podados, inseguros e sem ações criativas e efetivas. São auxiliares do pároco, receptores passivos. O culto está voltado para a administração da Palavra e dos sacramentos.

A Igreja sem Paróquia nasceu na comunidade de Jerusalém, com o evento de Pentecostes. Ampliou-se pelo

Oriente, foi fortalecida no século IV, com o monasticismo, e no século XIII com o franciscanismo. É a Igreja das Associações, Movimentos, Pequenas Comunidades, Congregações, CEBs, Ordens Terceiras, etc. Não se prende aos limites paroquiais e diocesanos. É, em sua maioria, constituída por leigos, que se sentem livres e autônomos na vivência da fé. Os leigos dialogam, são interlocutores e evangelizam a seu modo, com seu linguajar e cultura própria. Sentem-se responsáveis diante do povo e exercem protagonismo missionário intenso. Os padres são valorizados, mas tudo está a cargo principalmente dos leigos. Esse tipo de Igreja tem grande participação dos jovens e cresce cada vez mais no Brasil.

Muitas análises eclesiás baseiam-se nas estruturas paroquiais. O mundo eclesiástico é mais amplo do que a paróquia. O futuro da Igreja pode estar além da paróquia, ou situar-se em um modelo paroquial que seja totalmente novo.

Os Redentoristas e Meios de Comunicação no Brasil

Pe. Daniel Antônio, C.Ss.R.

Ir. José Torres, C.Ss.R.

A Igreja no Brasil tem acompanhado o percurso histórico do crescimento dos meios de comunicação. Particularmente os Missionários Redentoristas têm sido presença atuante no que diz respeito à comunicação. Embora, em um passado não tão longínquo, a presença desses missionários tenha sido evidenciada por sua atuação nas Santas Missões, Santuários e espaços paroquiais, sempre houve preocupação e atuação na área técnica, operacional e gerencial dos meios de comunicação.

Se pensarmos na Imprensa, surgida no século XV e amplamente utilizada no século XVIII para produção de jornais,

verificaremos que o jornal católico mais antigo do Brasil, em circulação, é produto do trabalho dos redentoristas. O Jornal Santuário tem história para contar e conta muitas histórias. Isso é resultado da promessa que os redentoristas depositam nos meios de comunicação. Da pequena tipografia utilizada para impressão do jornal, começada em 10 de novembro de 1900, até os dias de hoje, os impressos são quase incontáveis nas províncias e vice-províncias, seja para comunicação entre os próprios missionários, seja para a evangelização do povo de Deus. Neste campo, os Redentoristas no Brasil possuem: Gráfica Bom Jesus (Bahia); Gráfica Editora, com parque gráfico e editorial (Província de Goiás); Jornal "O Santuário de Aparecida" (Província de São Paulo); Informativo da Província de São Paulo; Revista Santuário

Sem dúvida alguma, sem a comunicação, em sentido amplo, não há a possibilidade da evangelização. E, como são tantos os meios que utilizamos para a comunicação, poderíamos até dizer que o campo do anúncio da Boa Nova se amplia com esses meios. Impressos, Rádio, Televisão e Internet de maneira conjunta fizeram e fazem com que a Palavra Redentora atinja milhões de pessoas.



Logo TV Aparecida

agosto de 2013 a novembro de 2014

Um dos desafios redentoristas dos dias de hoje é lançar a Palavra vivida onde não foi semeada. Para isso, contamos com a eficiência dos meios de comunicação e especialmente do nosso testemunho pessoal e comunitário. Talvez ainda utilizemos timidamente esses instrumentos. É preciso que despertemos, em nossas comunidades, para o uso dos novos e eficientes meios capazes de acessar o terreno do coração do povo a quem somos chamado a evangelizar. Dessa forma, estaremos anunciando o que ouvimos ainda na escuridão, repetindo à luz do dia, e proclamando sobre os telhados o que escutamos em segredo. (Cf. Mt 10, 27)

(Província de Campo Grande); Revista Perpétuo Socorro (Província de Campo Grande); Revista Redentorista "Família do Devoto Perpétuo" (Província de Campo Grande); "Cartinha" (Província de São Paulo); Informativo "Contact" (Província de Campo Grande); Informativo "Ká Entre Nós" (Vice-Província de Recife); "Noticiário" (Vice-Província da Bahia); boletim mensal "Axé da Bahia" (Vice-Província da Bahia); Informativo "Akikolá" (Província de Minas, Rio, Espírito Santo). Há também aqueles que escrevem sistematicamente em jornais e revistas que circulam em suas regiões.

Com o surgimento da radiodifusão no Brasil, logo os missionários redentoristas se colocaram como pioneiros no meio religioso frente à nova possibilidade de evangelização. A primeira transmissão radiofônica em nosso país se deu em 7 de setembro de 1922 com um transmissor posicionado no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro. Já no ano de 1937, portanto 15 anos depois, iniciaram-se as tratativas para implantação da mais antiga rádio de iniciativa redentorista no Brasil. A Rádio Aparecida só chegou a ser inaugurada no dia 8 de setembro de 1951. Seguiram-se desde então os investimentos neste meio de comunicação, tanto na Província de São Paulo, como nas diversas outras unidades redentoristas do Brasil. E hoje, os empreendimentos são muitos: Rádio Bom Jesus (Vice-Província da Bahia); Rádio Educadora AM e FM (Província do Rio, Minas, Espírito Santo); Rádio Difusora de Goiânia (Província de Goiás); Rádio Xavantes de Ipameri (Província de Goiás); Rádio Vox Patris FM, geradora da programação da Rede Pai Eterno FM, com 16 emissoras nos estados de Goiás, São Paulo e no Distrito Federal (Província de Goiás); Rádio Aparecida, integrante da Rede Aparecida de Comunicação que gera programação para a Rede

Católica de Rádios em AM, FM e Ondas Curtas (Província de São Paulo); Rádio RB2 – Curitiba (Província de São Paulo); Rádio Difusora AM (Província de Campo Grande). Somem-se aqui os espaços utilizados por confrades nas rádios em todo o Brasil.

Mais recentemente temos visto que as TV's católicas têm crescido em audiência e evangelização no Brasil. A Igreja é rica em carismas e isso se percebe nas particularidades dos diversos canais televisivos. A TV Aparecida surge também para ser um diferencial evangelizador. Neste diferencial estão o carisma e a maneira redentorista de evangelizar. Embora saibamos que a TV Aparecida está associada diretamente aos missionários redentoristas, indiretamente sabemos também que existem iniciativas concretas do empenho redentorista noutras TV's católicas ou não de todo o Brasil. No campo televisivo temos: TV Aparecida, presente na TV por assinatura, canal HDTV, canal aberto, pela parabólica, sintonizada em 18 Estados, 16 capitais e 223 municípios (aos cuidados da Província de São Paulo); Transmissão de celebrações através da TV Brasil Central, da PUCTV, da TV Anhanguera (afiliada da Rede Globo) e da Rede Vida (imagens são geradas pela equipe própria da produtora do Santuário de Trindade, que também produz vários programas tais como: "Novena dos Filhos do Pai Eterno", "Novena do Perpétuo Socorro", "Programa Pai Eterno" e "Novena de Nossa Senhora das Graças", esta, transmitida por três emissoras afiliadas do SBT para o oeste do Mato Grosso (Província de Goiás).



Logo 60 Anos Rádio Aparecida

Testemunhos vocacionais e missionários

Ir. Sebastião Camargo, C.Ss.R.

Entrei para o seminário São Geraldo em maio de 1970, fiz o ensino médio no Colégio Santa Rita, em Aparecida, SP, nos anos 70 a 73. Todas as vezes que o Pe. Vitor Coelho viajava eu ficava cuidando de suas orquídeas, plantas e passarinhos. Em 1975 fiz o noviciado no jardim paulistano, em 2 de fevereiro de 1976 fiz os primeiros votos temporários, morando apenas 6 horas na Província de SP. No mesmo dia fui transferido para Goiás, na época vice-província de Brasília, hoje, Província de Goiás. Trabalhei nas missões populares, estudei filosofia no Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, IFITEG, coordenei a catequese na paróquia nossa Senhora da Conceição em Campinas de Goiânia, trabalhei na luta pelo direito à moradia urbana. Em Goiânia durante 5 anos, trabalhei na recuperação de meninos e meninas de rua, onde em 1992 fui o mentor, criador, fundador do Centro Social Redentorista, C.Ss.R., hoje atendendo 160 crianças e adolescentes e suas famílias, Projeto Social, hoje, coordenado e mantido pela Província de Goiás, isto no setor Pontakaiana, em Trindade (GO). Fiz parte da CNBB regional Centro Oeste, pastoral Social, linha 6, fiz parte de uma equipe de umas 80 pessoas de todo o Brasil, participando de vários simpósios, congressos e Seminários em várias capitais de Estados do Brasil, na criação do ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, um dos melhores documentos em defesa da vida e promoção humana. Ajudei na criação de Emissoras de Rádios Comunitárias: em Crixas, GO, Vila Rica MT, Goianira, GO. Trabalhei durante quatro anos como agente da CPT, Comissão Pastoral da Terra, regional Goiás. Na luta pela terra e reforma agrária, com o

Tema: "Terra e água direito de todos", tenho vários artigos publicados em revistas e jornais sobre meio ambiente, ecologia, recuperação de nascentes. Participei de vários Congressos de Irmãos Redentoristas, na Itália, Colômbia, Costa Rica, Brasil.

Sai da terra, mas a terra não saiu de mim. Com meu jeito de ser caipira, da roça, desde 1978 faço programas religiosos por várias emissoras de Rádio por onde passei. Hoje trabalhando na Prelazia de São Félix do Araguaia, paróquia São Sebastião, em Confresa (MT). Colaboro no Jornal Alvorada, órgão de comunicação da prelazia de São Félix do Araguaia, tenho um programa religioso todos os dias, de segunda a sábado na Rádio Confresa.

A Prelazia de São Félix fica entre dois grandes rios, Rio Araguaia e Rio Xingu. Acreditando nas comunidades eclesiais de base, com um jeito de ser Igreja, ajudo na formação de Lideranças das CEBs, em nível local, estadual e nacional. Convido a todos os leitores a fazer uma visita em nossa região de missão, em Mato Grosso. "Beleza pura, procurando fazer bem todas as coisas."



Ir. Sebastião Camargo, C.Ss.R.

agosto de 2013 a novembro de 2014

Pe. Gilson da Silva, C.Ss.R.

Pe. Gilson da Silva, nascido a 22 de julho de 1979 em Senhor do Bonfim – Bahia.

Ingressou na Congregação Redentorista na Vice-Província da Bahia em 1999, fazendo a sua Profissão religiosa em 2003.

Foi ordenado diácono em 2008 e no mesmo ano, dia 20 de dezembro, recebeu a ordenação Sacerdotal em sua cidade natal.

Trabalhou nas Paróquias de Senhor do Bonfim e Bom Jesus da Lapa e também na Equipe Missionária da VP. No ano de 2011 recebeu a proposta de fazer parte da Comunidade Missionária no Suriname aportando nessas terras a 19 de agosto de 2011.

O trabalho realizado na Diocese de Paramaribo pela nossa Comunidade atende a 3 Paróquias, 4 Comunidades, Capelarias das Irmãs de Paramaribo, ajuda na Catedral e uma Comunidade de Brasileiros.

O trabalho realizado visa fortalecer a presença Redentorista em terras Surinamesas e continuar os trabalhos deixados pelos confrades que estavam trabalhando por aqui.



Pe. Lourenço Kearns, C.Ss.R.

Padre Lourenço Kearns C.Ss.R., nasceu em Brooklin, NY, EUA, em 21 de agosto de 1939, professou como Redentorista em 2 de agosto de 1960 e foi ordenado presbítero em 20 de junho de 1965. Veio como missionário para o Brasil em 1967 e atuou em diversas frentes missionárias na Província de Campo Grande. Foi formador, mestre dos noviços e provincial por seis anos (1990-96). Autor de várias obras como a “Teologia da Vida Consagrada”, “Oração Cristã: caminho para a intimidade com Deus” e várias outras pela Editora Santuário, e também publicou o livro “Sacramento”, pela Editora Scala. Lourenço, com suas obras e com sua pregação de retiro, tornou-se uma referência no Brasil quando se fala em Vida Religiosa. A sua contribuição tem ido além do Brasil, sendo convidado para pregar退nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Padre Lourenço é um exemplo de Vida-Missão Redentorista, com sua profunda prática de oração e com sua vivência encarnada com a Comunidade Redentorista, demonstrando um amor muito grande aos mais pobres e abandonados. Lourenço é um ícone de vida redentorista, que deixou seu país para consagrar-se na missão em terras estrangeiras.



Presença dos Redentoristas na CNBB e CRB

Desde que fundou a Congregação do Santíssimo Redentor, Santo Afonso Maria de Ligório tinha como missão evangelizar os pobres, mas não de forma isolada, e sim em comunhão com a Igreja. Mesmo tendo de deixar sua congregação para ser bispo de Santa Ágata dos Godos, aceitou esse encargo por amor a Cristo e sua Igreja.

A CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – foi fundada em 1952 com o objetivo de ser instrumento de colegialidade do episcopado brasileiro em favor do povo de Deus, atendendo o desejo de Jesus: “Para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti” (Jo 17,21). A presença dos redentoristas nesse importante organismo de organização e articulação da Igreja no Brasil se dá através da administração do Santuário Nacional de Aparecida; na elaboração de subsídios para formação e capacitação dos

agentes de pastorais; no serviço junto às comissões e secretarias; na colaboração na formação dos seminaristas; além dos vários missionários eleitos para bispos em dioceses por esse imenso país.

Já a CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil nasceu em 1954 para ser a animadora da Vida Religiosa Consagrada, criando elo entre as congregações para promover e valorizar os diversos carismas a serviço da Igreja. É na CRB onde se encontra uma maior presença dos missionários redentoristas: como membros das diretorias; na assessoria de cursos e退iros; na colaboração da reflexão bíblica, teológica, psicológica; na participação nos cursos e encontros destinados à formação inicial dos seminaristas, além dos muitos eventos oferecidos aos religiosos para sua formação continuada.

**Por fim,
vale salientar
que a presença
dos redentoristas
nesses organismos
de organização da
Igreja no Brasil tem
sempre a finalidade
de compartilhar de
nossa metodologia
de trabalho, de nossa
espiritualidade e de
nosso “jeito de ser”
para colaborar na tão
esperada comunhão.**



Teologia da vocação

Vocação: na definição tradicional, um chamado. Mas, de quem e para quê? Na base de toda e qualquer vida cristã, encontramo-nos com o Deus da Vida que, no primeiro e fundamental chamado, num radical ato de amor traz o ser humano à vida. Um chamado da não existência à existência. Gerados no amor, como filhos no Filho, cultivamos este dom primordial. Na liberdade, descobrimo-nos em nossa identidade, florescendo em vida. Do barro que somos, refulge o imenso tesouro que carregamos.

Neste caminho de liberdade, seguimos nos construindo. Ouvintes da Palavra do Senhor de toda Vida, percebemos sua voz que nos chama a cultivar não apenas o pequeno canteiro de nossa existência, mas todo o jardim da Criação. Cultivadores e semeadores da vida na vastidão da realidade. Há que se acurar os ouvidos para ouvir a voz do Senhor dos Tempos.

Assim, sempre que ouço a palavra vocação, tendo a me lembrar do velho Eli e do jovem Samuel, quando, certa noite no Templo, Samuel escuta uma voz que chama. Eli, homem experimentado na

escola da sabedoria dos anos, ensina o jovem a escutar; a perscrutar a natureza e a origem do chamado. Cultivando a chama que em nós habita, podemos ajudar a outros, aqueles que vêm depois de nós, a bem ouvir. Assim se faz uma cultura vocacional, assim se faz uma cultura de cuidadores da vida. Do específico do chão de nossa história, nasce o específico de nossa vocação como cuidadores da vida. Daquilo que é específico ao chão bem trabalhado da comunidade de fé, nascem leigos engajados, religiosos, religiosas, padres...



Centro de Pastoral Popular



Novena de Pentecostes



PERMANENTE DE MISSÃO

De janeiro a dezembro o Centro de Pastoral Popular está presente na vida da paróquia e das comunidades ajudando a vivenciar os momentos fortes da liturgia e motivando a todos a ser Igreja Missionária.

Rosário Missionário

Encontros Bíblicos

Ser Família

Encontros Vocacionais

ESPIRITUALIDADE REDENTORISTA



Centro de Pastoral Popular

Acesse www.cpp.com.br
ou Ligue 0800 703 8353 vendas@cpp.com.br

O seu guia e companheiro para todas as celebrações.



No livreto Deus Conosco você encontra:

- Textos das missas para cada dia;
- O roteiro das celebrações obedece ao calendário previsto no Missal Romano;
- As leituras bíblicas são extraídas dos lecionários oficiais editados pela CNBB;
- Ciclo semanal do rosário;
- As introduções, as preces dos fiéis e os comentários são elaborados pelos missionários redentoristas;
- Bênção da Saúde;
- Visita e Comunhão dos enfermos e idosos.

0800 16 0004

www.editorasantuario.com.br

AO FAZER SEU PEDIDO,
MENCIONE O CÓDIGO:
APA
Frete grátis!



EDITORA
SANTUÁRIO
PRESENTE NO SEU DIA A DIA

Deixe a magia do rádio encantar você!

A Rádio Aparecida trocou seus transmissores de Ondas Curtas.

Agora, você pode ter a melhor companhia no seu dia a dia.

SINTONIZE A RÁDIO APARECIDA!

www.A12.com/radio



OC 31m 9.630 kHz

OC 49m 6.135 kHz

OC 25m 11.855 kHz

OT 60m 5.035 kHz



APARECIDA